

Resumo

TORRES, Ana Amália Pereira. **Utilização dos serviços de prontos-socorros por idosos no Brasil**. 2019.111f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

Os serviços de prontos-socorros fazem parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e se constituem como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde. Esta tese teve por objetivo avaliar a utilização dos serviços de prontos-socorros por idosos residentes em zona urbana de cem municípios de diferentes portes populacionais localizados nas cinco regiões geopolíticas brasileiras. Foi realizado um estudo epidemiológico com delineamento transversal de base populacional com coleta de dados no período de agosto de 2008 e abril de 2009, por meio do projeto de Avaliação da Qualidade na Rede de Serviços da Saúde financiado pelo Ministério da Saúde. A amostra constituiu-se por 6.624 idosos localizados em 638 setores censitários. Foi realizada estatística descritiva e analítica utilizando o software *Stata12.0*. No total, as mulheres representaram 59% da amostra, 50% dos idosos estavam na faixa etária dos 60-69 anos, 54% referiram cor da pele parda/amarela/indígena, 77% apresentavam pouca ou nenhuma escolaridade e 51% estavam casados. A prevalência de utilização dos prontos-socorros no último ano foi de 16%, com maior uso pelas mulheres, solteiros e aqueles com menor escolaridade. A ocorrência de quedas, o diagnóstico médico de hipertensão arterial sistêmica ou diabetes mellitus aumentou a probabilidade de utilização dos prontos-socorros. Dos 1.084 idosos que utilizaram os serviços, apenas 4,4% tinham sido encaminhados para o atendimento por outros serviços de saúde, 93% tiveram acesso aos serviços na própria cidade de residência e o atendimento foi financiado pelo Sistema Único de Saúde em 85% dos casos. O meio de transporte mais utilizado para acessar os serviços foram os carros particulares (55%). Gastos com transporte e atendimento representaram 17% e 15%, respectivamente. Após o atendimento 15% dos idosos foram encaminhados para consulta de revisão e, deste total, 34% destes foram encaminhados às Unidades Básicas de Saúde. A prescrição de medicamentos foi realizada para 60% dos idosos e destes, 36% conseguiram todos os medicamentos pelo sistema público de saúde. Os idosos avaliaram o tempo de espera e o cuidado recebido com conceito bom/ótimo (61% e 85%, respectivamente). As características de utilização dos prontos-socorros encontradas destacam o papel do sistema público de saúde no atendimento aos idosos e sinalizam a necessidade de melhoria no sistema de referência e contra referência, com ampliação do acesso aos medicamentos de modo a garantir a completude do tratamento e qualidade da atenção.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência; Idoso; Morbidade; Acesso aos Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde.

Abstract

TORRES, Ana Amália Pereira. **Use of emergency services by elderly in Brazil.** 2019. 111p. Thesis (Doctorate in Sciences) - Postgraduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

The emergency services are part of the Health Care Network and they are the gateway to the Unified Health System. The aim of this thesis was to evaluate the use of emergency services by elderly residing in the urban area of one hundred municipalities of different population sizes located in the five Brazilian geopolitical regions. An epidemiological study was carried out with a population-based cross-sectional design with data collection in the period of August 2008 and April 2009, through the project of Quality Assessment in the Health Services Network financed by the Ministry of Health. The sample consisted of 6,624 elderly people was located in 638 census tracts. Descriptive and analytical statistics were performed using the Stata 12.0 software. In all, women accounted for 59% of the sample, 50% of the elderly were in the 60-69 age group, 54% reported brown / yellow / indigenous skin color, 77% had little or no schooling and 51% were married. The prevalence of emergency services used in the last year was 16%, with greater use by women, unmarried and those with less schooling. The occurrence of falls, medical diagnosis of hypertension or diabetes mellitus increased the probability of using the emergency services. Of the 1,084 elderly who used the services, only 4.4% had been referred for care by other health services, 93% had access to services in their own city of residence and the use of emergency service was financed by the Unified Health System in 85% of the cases. The most used means of transportation to access services was private cars (55%). Spending on transportation and service represented 17% and 15%, respectively. After the service, 15% of the elderly were referred for review, and 34% of these were referred to the Basic Health Units. Prescription of medications was performed for 60% of the elderly, and of these, 36% were able to get all medications through the public health system. The elderly evaluated the waiting time and the care received with good / optimal concept (61% and 85%, respectively). The characteristics of emergency services utilization determined in this thesis highlight the role of the public health system in elderly care and signal the need for improvement in the referral and counter reference system, with increased access to medicines in order to ensure the completeness of treatment and quality of care.

Keywords: Emergency Medical Services; Elderly; Morbidity; Access to Health Services; Unified Health System.